

CAPÍTULO 47

ÁGUAS QUE SAEM DEBAIXO DA PORTA ORIENTAL DO TEMPLO, E QUE VÃO TER AO MAR MORTO, CUJAS ÁGUAS ADOÇAM. LIMITES DA TERRA DE ISRAEL.

1 Depois êle me fêz tornar para a porta da casa, e eis-que saíam umas águas debaixo do limiar da porta, para a banda do oriente: Porque a face da casa olhava para o oriente: As águas porém desciam ao lado direito do templo para o meio-dia do altar. (1)

2 E êle me tirou pelo caminho da porta do Aquilão e me fêz voltar pelo caminho de fora da porta exterior, para o caminho que olhava para o oriente: E eis-que vi que as águas vinham em redundância do lado direito.

3 Saindo para a banda do oriente o homem, que tinha na sua mão um cordel, mediu ainda mil côvados: E me fêz passar pela água, que me dava pelos tornozelos.

4 Mediu outros mil côvados, e me fêz passar pela água, que me dava pelos joelhos:

5 E mediu outros mil côvados, e me fêz passar pela água, que me dava pelos rins. E mediu outros mil côvados, era já uma torrente, que eu não pude passar: Por-

---

(1) **E EIS-QUE** — Quase todos os intérpretes convêm que estas águas não as houve jamais realmente no templo, na maneira que elas aqui se descrevem. Logo estas águas não eram verdadeiramente senão uma figura da graça de Cristo, da doutrina do Evangelho, da efusão do Espírito Santo e das águas sagradas do batismo. Assim o conclui de todo o sagrado contexto S. Jerônimo: *Ex quo perspicuum fit sacras esse aquas, etc. Salvatoris nostri significare doctrinam.* O mesmo padre Houbigant, que supõe ter havido no templo umas águas subterrâneas, trazidas a êle artificialmente para o uso dos sacrifícios, supõe também que daqui mesmo foi tirada a alegoria destas outras águas saudáveis. Como uma des-

que se tinham empolado as águas daquela profunda torrente, que se não podia passar a vau.

6 Então me disse o homem: Certo que tu o tens visto, filho do homem: E êle me tirou logo, e me trouxe à ribanceira da torrente.

7 Tendo eu pois tornado para trás, eis-que se viam na ribanceira da torrente muitas árvores de uma e outra banda em número excessivo.

8 E o homem me disse: Estas águas que saem para os montões de saibro do oriente, e que descem às planícies do deserto, entrarão no mar, e sairão dêle, e as águas do mar ficarão saudáveis. (2)

9 E todo o animal vivente, que anda a rasto, viverá por tôda a parte, aonde chegar a torrente: E haverá ali muitos peixes em abundância depois que lá chegarem estas águas; e ficará curado, e viverá tudo aonde chegar esta torrente.

10 E os pescadores estarão sôbre estas águas; desde Engadî até Engalim será o enxugadouro das suas rêdes: Serão muitíssimas as espécies de seus peixes, em multidão excessiva, como são os peixes do mar Grande:

11 Nas suas praias porém, e nos seus alagadiços não serão adoçadas as águas, porque serão destinadas para as marinhas de sal.

12 E sôbre a torrente nascerá nas suas ribanceiras de uma e outra banda tôda a árvore frutífera: Não cairá dela a fôlha, nem faltará o seu fruto: Dá-los-á novos todos os meses, porque as suas águas sairão do Santuário: E os

crição misteriosa entendem êstes capítulos os exegetas modernos. Cfr. Glaire.

(2) **PARA OS MONTÕES** — Isto é, para formar os montões de saibro em seu leito pelas areias que arrasta com a sua corrente.

**ENTRARÃO NO MAR** — Por êste mar entendem vulgarmente os intérpretes o mar Morto. — **Pereira.**

## Ezequiel 47, 13-18

seus frutos servirão de sustento, e as suas fôlhas de medicina.

13 Isto diz o Senhor Deus: Êstes são os limites, segundo os quais vós possuireis a terra, que se há de repar-tir pelas doze tribos de Israel: Porque José tem para si um quinhão dobrado. (3)

14 Vós porém a possuireis todos igualmente, cada um tanto como seu irmão: Terra, sôbre a qual eu levantei a minha mão, para a dar a vossos pais: E esta terra vos caberá em herança.

15 Ora êstes são os limites da terra: Da banda setentrional desde o mar Grande, pelo caminho de Hetalon, vindo a Sedada. (4)

16 A Emat, a Berota, a Sabarim, que está entre os confins de Damasco, e os confins de Emat, à casa de Ticon, que está sôbre os confins de Auran. (5)

17 E êstes limites serão desde o mar até o átrio de Enon, que faz o têrmo de Damasco, e desde uma banda do Setentrião à outra banda: Emat fará o seu têrmo da banda setentrional.

18 Ora a sua região oriental se tomará do meio de Auran, e do meio de Damasco, e do meio de Galaad, e

---

(3) **PORQUE JOSÉ TEM PARA SI UM QUINHÃO DOBRADO** — Dá o Senhor a razão de contar doze tribos, quando a tribo de Levi não entrava na repartição. E diz que isto é porque a José caberão dois quinhões, por causa de seus dois filhos Efraim e Manassés.

(4) **HETALON, SEDADA** — Cidades desconhecidas. Existe uma cidade Sedad, aq norte de Damasco, mas não é provável que seja a esta que se refere o texto.

(5) **SABARIM** — A moderna Zaberane, na estrada de Ernese para Hamet.

**EMAT** — Hoje Emah, cidade de Coelempia.

**TICON** — Em hebreu *Hatrer Haltion*, que quer dizer "a aldeia central."

do meio da terra de Israel, limitando-a o Jordão, até ao mar oriental. Medireis também o lado do oriente.

19 E o lado austral do meio-dia desde Tamar até às Águas da Contradição, junto a Cades: E a torrente até o mar Grande: E êste é o lado austral para meio-dia.

20 E o lado do mar será o mar Grande, desde um cabo em direitura, até chegar a Emat: Êste é o lado do mar.

21 E dividireis esta terra entre vós, pelas tribos de Israel: (6)

22 E vós a sortearéis para vossa herança, juntamente com os estrangeiros, que vierem ajuntar-se convosco, que tiverem filhos no meio de vós: E vós os tereis

---

(6) **E DIVIDIREIS ESTA TERRA ENTRE VÓS** — Esta repartição e o modo com que Deus no seguinte capítulo a delinea, nunca foram executados pelos judeus tornados de Babilônia ao seu país. Logo ela, ainda tomada à letra, não é senão uma figura da tornada de tôda a nação hebréia à herança da Fé e da Justiça, que ela perdeu, mas uma figura admirável, quando é bem entendida. O território é reduzido aos antigos limites mostrados a Abraão. Não há nada além do Jordão. A região põe-se ao centro, e não em alguma das extremidades, como noutro tempo na tribo de Judá. Não se falou mais de Jerusalém, nem consequentemente do Templo que nela houvera. Assim o culto é mudado e a Lei abolida. A cidade é única e todos têm o mesmo direito a ela. As suas portas estão nas quatro partes do mundo, para que todos entrem sem trabalho. Mas parece que se é cidadão dela, sem nela ter casa. Nada disto convém a uma cidade material nem a uma partilha sensível do pequeno país entre o Jordão e o Mar, que uma só tribo bem unida era capaz de encher. Mas nada há mais próprio para significar a geral conversão de todos os judeus; o seu igual ardor pela Fé, o seu igual empenho por entrar na Igreja, o igual cumprimento das promessas feitas a favor deles a Abraão. Até aqui o sábio autor das Regras para a inteligência das Santas Escrituras. Regra IX.

## Ezequiel 47, 23; 48, 1-2

como naturais entre os filhos de Israel: Repartirão convosco a herança no meio das tribos de Israel.

23 E em qualquer tribo em que se achar um estrangeiro, vós lhe dareis ali o seu quinhão, diz o Senhor Deus.

### CAPÍTULO 48

A TERRA DE ISRAEL REPARTIDA PELAS DOZE TRIBOS. PORÇÃO CONSAGRADA PARA O TEMPLO E PARA A CIDADE SANTA. QUINHÃO DOS LEVITAS E DO PRÍNCIPE. NOMES DAS PORTAS DA CIDADE.

1 E êstes são os nomes das tribos, desde a extremidade do Aquilão ao longo do caminho de Hetalon, quando se vai a Emat; o átrio de Enan será o limite da banda de Damasco para o Aquilão, ao longo do caminho de Emat. E a região oriental e o mar terminarão a porção de Dan. (1)

2 E próximo aos têrmos de Dan, terá Aser a sua porção, desde a região oriental até à região do mar:

---

(1) E ÊSTES SÃO OS NOMES DAS TRIBOS — Entrando a comentar êste último capítulo, confessa o doutor Máximo que, oprimido das misteriosas escuridades que nêle encontra, não pode dizer outra coisa senão o que em semelhante passo dissera o apóstolo: "O profundidade das riquezas da sabedoria e ciência de Deus, quão inescrutáveis são os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos." *Hæc legens nihil aliud possum dicere, nisi illud Apostoli. O profundum divitiarum sapientiæ et scientiæ Dei, etc.* À vista desta confissão, não duvidarei afirmar, que debalde se cansam os que, com o padre Houbigant, querem que esta divisão da Terra Santa pelas doze tribos que Ezequiel profetiza, tivesse seu cumprimento depois da tornada do cativo, e mais debalde os que, com os Milenários, esperam o seu cumprimento no fim do mundo.

MAR — O Mediterrâneo.